

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	A aplicação do método direto no ensino de Latim e de línguas modernas
<b>Autor</b>	RENATA DOS SANTOS RUFFO
<b>Orientador</b>	LAURA ROSANE QUEDNAU

## A aplicação do método direto ao ensino de Latim e de línguas modernas

Autora: Renata dos Santos Ruffo

Orientadora: Laura Rosane Quednau

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo: A pesquisa desenvolvida objetiva analisar o uso do método direto para o ensino de Latim e de línguas estrangeiras modernas, com foco no Francês e no Inglês. Tal método, também chamado "natural", baseia-se no ensino de uma língua estrangeira através dela mesma, sem traduções, mas apenas com textos contextualizados que trazem, grande parte das vezes, situações cotidianas da cultura da língua estudada. Com nível de dificuldade que aumenta com o passar dos capítulos, a estrutura gramatical e o léxico da língua-alvo são alcançados pelo contato com o idioma, que induz ao domínio desses dois itens.

Ao comparar a aplicação do método direto em línguas distintas, buscamos responder a seguinte questão: **Quais as estratégias didáticas recorrentes no método direto e como são utilizadas para aprimorar o ensino?** Essa pergunta é feita com o objetivo de entender o funcionamento do método e analisar sua utilidade no ensino de línguas estrangeiras. Os materiais utilizados foram o livro *Familia Romana*, da série *Lingua Latina Per Se Illustrata*, de Hans Ørberg; o livro *First French Book*, de James H. Worman, e o *English by the Nature Method*, de Arthur M. Jensen. Esses tiveram seus recursos didáticos comparados, através da leitura e observação de cada obra. Como resultados parciais de análise, percebemos que, apesar de haver princípios básicos a serem seguidos, o autor que usa o método direto pode adaptá-lo à sua forma de trabalho e organização, de modo flexível. Como semelhanças mais marcantes e que podem ser consideradas essenciais à aplicação do método, constatamos o uso exclusivo da língua-alvo, proporcionando a indução contextualizada e o progresso gradual dos conteúdos e seus níveis de complexidade. As ilustrações também estão presentes nos três livros, sustentando esse princípio, bem como as anotações laterais e em rodapé. A partir dessa análise, nos é claro que, em se tratando do método direto, o livro didático e seus recursos são importantes para estimular a leitura (*reading*), mas não são suficientes para proporcionar um estudo completo de língua estrangeira: o professor, estimulando a audição (*listening*), a fala (*speaking*) e a escrita (*writing*), é primordial para que o aluno tenha contato com as quatro habilidades linguísticas (*linguistic skills*) e, finalmente, possua um conhecimento completo da língua.